



A UTILIZAÇÃO DA LIBRAS E DE FERRAMENTAS DIGITAIS EM ENSINO INCLUSIVO DE LICENCIATURA EM FÍSICA

José Davi Gomes Nascimento¹
Eli da Silva Alves²
Maria Juliana Barbosa da Silva³
Izabel Cristina Barbosa de Oliveira⁴

INTRODUÇÃO

A sociedade tem se tornado cada vez mais dependente das tecnologias digitais e a escola com parte da sociedade tem que se adequar a essa realidade levando em conta que os alunos contemporâneos são nativos digitais, alunos que nasceram a partir de 1990, repleto pelas novas tecnologias e que usam as mídias digitais como parte integrante de suas vidas são chamados de nativos digitais (FRANCO, 2013; PRENSKY, 2001). Esse público em sua grande maioria já está familiarizado com a tecnologia e o uso delas em sala de aula se torna cada vez mais fundamental.

A escola ainda enfrenta outro problema: a falta de formação dos professores para trabalhar com as tecnologias digitais, alguns professores não possuem formação para administrar o uso dos recursos tecnológicos e não usufruem de treinamento para pôr em prática.

O avanço das tecnologias de informação e comunicação pode ser o motivo que favoreceu para que as instituições de ensino e, em particular as formas de ensino-aprendizagem, não acompanhassem a evolução e disponibilidade tecnológica (BITTENCOURT ALBINO, 2017, p. 14).

Os alunos já possuem contato tablets, celulares, notebooks e internet utilizar essas informações em favor da educação é um dos grandes desafios da escola, Perrenoud (1999) sugere que situações-problema, os professores podem utilizar softwares didáticos ou aplicativos que auxiliem diariamente as mais diversas tarefas. Essas ferramentas se tornam aliados quando usadas corretamente.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal - IFAL, jdgn1@aluno.ifal.edu.br;

² Graduando pelo Curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal - IFAL, esa19@aluno.ifal.edu.br;

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal - IFAL, mjbs2@aluno.ifal.edu.br;

⁴ Mestre do Curso de Licenciatura do Instituto Federal - IFAL, izabel.oliveira@ifal.edu.br;

Na atualidade é impossível separar educação de tecnologia, é preciso que a ponte que liga esses dois mundos esteja bem definida a ponto que os estudantes façam essa ligação sem esforço, é preciso tornar educação e a tecnologia parte do universo dos alunos, unificando a realidade dos nativos digitais com o ambiente escolar.

Os educadores brasileiros ainda não possuem uma formação que ensine a adotar os recursos de multimídias como ferramentas necessárias para o ensino, os recursos de multimídia estimulam os sentidos por meio de coisas como: áudio, imagem estática, animação, gráficos e texto, “É, portanto, um instrumento bem adaptado a uma pedagogia ativa” (LÉVY, 1993, p. 40).

Os recursos de multimídia são ferramentas de fácil acesso e manuseio e apresentam grandes resultados de inclusão participativa e interatividade dentro do ambiente escolar, coisas simples como um jogo, uma atividade visualmente atrativa simuladores de eventos físicos podem atrair atenção de todos os públicos dentro da sala; a educação inclusiva necessita de mais pesquisas e divulgação sobre ferramentas digitais dentro da sala de aula e que principalmente que seja possível dentro da realidade educacional brasileira.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia desta pesquisa fundamenta-se na abordagem quali-quantitativa, pois a mesma busca medir os dados estudados, tendo como objetivo criar um perfil com os dados encontrados; também tem como foco priorizar os meios de pesquisa, os processos e o resultado. A pesquisa está sendo realizada a partir da seleção de artigos, tendo como critério a data de publicação, sendo que essas datas são pontos de partida, tendo margem para seleção de documentos de outras datas.

O referencial teórico deste projeto baseia-se em pesquisas que buscam trazer luz sobre os temas de educação inclusiva, ensino de LIBRAS nas licenciaturas e formação de professores e as tecnologias que auxiliam na educação, os dilemas e conclusões dos autores pesquisados fomentam a importância desse tema. É possível notar uma nuvem de mudanças no sistema educacional ou como diz NÓVOA (2019) uma metamorfose escolar está acontecendo. LÉVY (1993) reforça essas mudanças e dá ênfase no uso de ferramentas digitais no ensino; é preciso dar uma resposta a essas mudanças e a tecnologia serve como medida paliativa, auxiliando os professores, diversificando o ensino e incluindo o máximo possível de estudantes.

REFERENCIAL TEÓRICO

Este trabalho tem como referência questões trazidas por pesquisadores que abordam a necessidade de incluir as tecnologias dentro das salas de aula; o processo de evolução humana obriga cada vez mais as escolas a se adaptarem a realidade presente, realidade que traz um público diverso e ciente dos benefícios que a tecnologia pode oferecer.

A sociedade que se configura exige que a educação prepare o aluno para enfrentar novas situações a cada dia. Assim, deixa de ser sinônimo de transferência de informações e adquire caráter de renovação constante. A escola de hoje é fruto da era industrial, foi estruturada para preparar as pessoas para viver e trabalhar na sociedade que agora está sendo convocada a aprender, devido às novas exigências de formação de indivíduos, profissionais e cidadãos muito diferentes daqueles que eram necessários na era indústria (DE SOUSA, MOITA e CARVALHO, 2011, p. 33).

Nóvoa aborda uma questão indispensável à metamorfose escolar, esse contexto traz luz sobre muitas dúvidas, a principal delas é que os professores precisam se adaptar às mudanças que ocorrem dentro e fora das salas e uma das melhores formas de se preparar para essas mudanças é a formação continuada.

A necessidade de implementação do uso de novas tecnologias na educação requer um repensar da prática pedagógica em sala de aula, requer uma mudança nos currículos de maneira que contemple os interesses do aluno já que o aprender não está centrado no professor, mas no processo ensino-aprendizagem do aluno quando, então, sua participação ativa determina a construção do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades cognitivas (AGUIAR, 2008, p. 21).

Outro importante pesquisador é Lévy há algumas décadas ele pesquisa sobre a pedagogia ativa com uso de recursos digitais e de multimídia que auxiliam a educação especial e o ensino de uma forma geral, sempre focando na efetividade das ferramentas e sua fácil aplicação em sala.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Contou-se nesta pesquisa a necessidade latente do aperfeiçoamento contínuo dos professores; apenas a graduação não é mais suficiente para lidar com as demandas oriundas do ambiente escolar. Questões como mudança de gerações, problemas sociais e um público diversificado são algumas das dificuldades encontradas na sala. As ferramentas digitais não conseguem suprir todas essas necessidades, mas elas oferecem ao professor um auxílio na luta para atrair a atenção dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa tentou deixar nítida a importância das ferramentas digitais no ensino e os benefícios que essas estratégias fornece aos professores e fomentar a procura pela formação continuada e seu impacto que ela gera na escala, é de suma importância ressaltar a colaboração de todos para um funcionamento coeso da escala: pais, direção, professores e a comunidade; esse trabalho em conjunto diversifica e amplia as possibilidades de ensino.

Palavras-chave: Teoria da Relatividade, História e filosofia da ciência, Física; Ensino médio.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Eliane Vigneron Barreto. **As novas tecnologias e o ensino-aprendizagem.** VÉRTICES, Rio de Janeiro, v. 10, p. 63-71, 2008.
- AMARAL, Renata Vasco; WOLF, R. A. P. **Formação continuada para professores: proposta para o uso das tecnologias da informação e da comunicação como meio facilitador ao processo de ensino e aprendizagem.** 2016.
- BITTENCOURT, Priscilla Aparecida Santana; ALBINO, João Pedro. **O uso das tecnologias digitais na educação do século XXI.** Revista Ibero-Americana de estudos em educação, p. 205-214, 2017.
- LÉVY, Pierre. **Tecnologias da inteligência, As.** Editora 34, 1993.
- NÓVOA, António. **Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola.** Educação & Realidade, v. 44, 2019.
- NÓVOA, António. **Formação de professores e profissão docente.** 1992.
- NÓVOA, António; VIEIRA, Pâmela. **Um alfabeto da formação de professores (A teacher education alphabet).** Crítica Educativa, v. 3, n. 2, p. 21-49, 2017.
- SOUSA, RP., MIOTA, FMCS., and CARVALHO, ABG., orgs. **Tecnologias digitais na educação.** Campina Grande: EDUEPB, 2011.